

Barack Obama diz que Orbán e Duterte (Filipinas) são autoritários

Numa entrevista com Trevor Noah, anfitrião do Daily Show, o ex-presidente dos EUA Barack Obama referiu-se à Hungria como tendo um regime hierárquico de cima para baixo que trata os seus cidadãos como inferiores, relata o semanário hvg.hu. A entrevista online centrou-se nas memórias recentemente publicadas de Obama, "A Promised Land", centrando-se na sua carreira política e presidência.

O livro é dirigido aos leitores mais jovens, encorajando-os a não ficarem satisfeitos com o status quo, mas a esforçarem-se por construir um mundo melhor, baseado em ideais positivos. Em torno do tema das memórias, a discussão de Noah e Obama abordou muitas questões políticas e sistémicas do mundo de hoje.

Na sua discussão sobre os líderes mundiais, Obama reiterou uma declaração que fez durante um discurso na África do Sul sobre as suas duas interpretações de liderança. Diz que há aqueles que governam democraticamente, envolvendo pessoas no processo de tomada de decisões, e aqueles que governam como homens fortes. Os homens fortes, diz ele, não vêem os seus cidadãos como iguais, mas como inferiores, criando um sistema "de cima para baixo, dominante-subordinado".

O ex-presidente não acredita que este tipo de líder desapareça com a derrota de Donald Trump, que há exemplos de governantes autoritários como ns Filipinas, Hungria e outros países africanos e asiáticos.



Ao mencionar a Hungria, Obama está especificamente a referir-se ao primeiro-ministro Viktor Orbán. Durante a sua presidência, Obama e Orbán não mantiveram relações positivas. as relações foram melhoradas sob a liderança de Trump e Orbán, mas é muito mais provável que a próxima administração Biden siga a abordagem de Obama.

Fonte: Hungary Today

Crédito da Foto:

Balázs Szecsődi/Prime Minister's Press Office

Narendra Shresthma, Mast Irham/EPA